



Veículo:	Diário da Manhã RS - Impresso
Cidade:	Porto Alegre/RS
Seção:	GERAL
Data:	2016-04-29
Página:	4

Em nome da democracia, **estudantes** paralisam aulas na **UFFS**

Nessa quinta-feira um grupo de estudantes realizou a ocupação do campus

A manhã gelada desta quinta-feira (28), começou de forma diferente para a comunidade acadêmica da UFFS – Universidade Federal Fronteira Sul, data que foi marcada por manifestações de estudantes em todo o país que aderiram ao convite da UNE – União Nacional dos Estudantes, ao “Dia Nacional de Paralisação pela Democracia”.

As portas de acesso ao Bloco A da UFFS, foram trancadas com correntes, e cartazes foram expostos nas portas de vidro, para que todos pudessem entender o motivo da manifestação. A ocupação da universidade ocorreu ainda na noite de quarta-feira (27).

Em contato com alguns alunos pertencentes ao grupo ocupante, eles explicaram que trata-se de um movimento promovido pelo Coletivo das Universidades e Instituições de Ensino de Erechim e que não tem ligação com partidos políticos. “Está acontecendo uma ocupação e paralisação das aulas da universidade em virtude de um ato nacional, promovido pela UNE. O intuito desse ato é promover uma afronta a essa corja fascista que existe no Brasil. A gente entende que é um grupo de políticos, emissoras de televisão, de empresários, que tentam derrubar uma presidente democraticamente eleita, em cima de um golpe. Com isso acreditamos também que a luta dos estudantes é necessária e hoje são 40 universidades envolvidas nessa paralisação, que é nacional. Erechim está no mapa das universidades federais, é interessante que a população saiba disso. Hoje conseguimos ver a cidade tomando outros rumos graças à ação dessa universidade. Entendemos que se trocar o governo e o golpe de fato entrar em vigor, vamos retroceder com a política. O Temer já apresentou um programa que ele desenvolveu para esse golpe chamado “Uma ponte para o Futuro”, por isso entendemos que os estudantes não podem retroceder. Além disso, estamos cansados também de ouvir críticas que



FOTOS JÉSSICA FRANÇA

Estudantes ocuparam Bloco A da UFFS

dizem que a gente é ligado ao Partido dos Trabalhadores. Somos um movimento autônomo, que busca a democracia, que é antifascista e contra o golpe”, destacou um dos estudantes.

Esse dia nacional de paralisação, conforme a UNE, é organizado em parceria com as centenas de comitês universitários de resistência democrática que foram construídos dentro das instituições e têm promovido diversas atividades desde que iniciou o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

Conforme o grupo de estudantes, participam do ato alunos da UFFS, Instituto Federal de Erechim, UPF e da URL. “A UFFS é a primeira universidade no Rio Grande do Sul que foi ocupada e paralisada. Estamos representando ativamente todo o Estado, como a primeira universidade que paralisou. Destacando que não tem nenhuma sigla de partidos, o movimento é estudantil, livre, não está ligado nem ao DCE da universidade. É um grupo de estudantes que se mobilizou na cidade, e se organizou porque a UNE nos representa e ela fez essa proposta para os estudantes do país inteiro”, explicou outra aluna.

Outros estudantes que não fazem parte do movimento e que teriam aula pela manhã na UFFS criticaram a ação do grupo, não somente em frente a universidade como através de manifestações em redes sociais.

Em contato com o diretor geral da UFFS Erechim, professor Anderson Genro Alves Ribeiro, ele explicou que a instituição não está paralisando as aulas, sendo uma manifestação dos estudantes. “A primeira coisa que a gente garantiu é de não ter nenhum tipo de conflito, porque não leva a nada, tanto com as pessoas que estão aqui fora, quanto as que estão lá dentro. Buscamos garantir a integridade física das pessoas e que também não tenha dano ao patrimônio da universidade, conduzindo a situação com certa tranquilidade”, disse.



Grupo aderiu a paralisação nacional pela democracia promovida pela UNE



NOTA DO COMANDO DE PARALISAÇÃO DA UFFS

Em nota publicada em sua página no Facebook a Juventude Estudantil pela Democracia informou sobre a posição com relação a ocupação e paralisação das aulas nesta quinta-feira. “Nós, a Juventude Estudantil pela Democracia, viemos por meio deste, comunicar a comunidade acadêmica do município de Erechim - RS, total adesão a proposta de paralisação da União Nacional dos Estudantes (UNE). Desde a noite desta quarta-feira, um ato de ocupação no campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), está agregado a mais 65 instituições estudantis do país que reivindicam o respeito a democracia e declarando-se contra o processo de impeachment sem base legal, da presidenta Dilma Vana Rousseff, que não cometeu crime de irresponsabilidade fiscal. Consideramos que a sessão na Câmara dos Deputados que aconteceu no dia 17 de abril, representa um retrocesso vergonhoso que repercutiu internacionalmente e que afeta a história da democracia brasileira. Declaramos que não acordamos com Cunha, um réu, julgando uma ação importante como esse processo. Não acordamos com o proposto pelo governo Temer, que adianta uma desmoralização dos direitos da juventude estudantil e, portanto, foram paralisadas todas as atividades, incluindo administrativo, docência e discência, da UFFS campus de Erechim, desde o ato da ocupação, por um prazo mínimo de 24 horas. Declaramos ainda, a participação e apoio de outros movimentos sociais e sindicatos”.